





**LÍNGUA PORTUGUESA****QUESTÕES DE 1 A 15**

Para responder a essas questões, assinale APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque o número correspondente na Folha de Respostas.

**AS QUESTÕES DE 1 A 14 ESTÃO RELACIONADAS AO TEXTO ABAIXO****TEXTO**

1 Austeridade ou o caos. Esse tem sido o tom do debate público nacional. Como se austeridade fosse ato  
2 heroico cuja alternativa é o inominável. Austero, etimologicamente, é qualidade de seco, amargo ou rude, sabores  
3 que produzem sensação desagradável. Em associação com o ascetismo filosófico, austeridade ganha tons mais  
4 respeitáveis, quando se refere a formas de vida que rejeitam prazeres mundanos em favor de prazeres espirituais.  
5 No limite, contudo, pode levar à automortificação ritual, renúncia severa ao que ordinariamente entendemos como  
6 a vida e seus prazeres. Se nos apegamos aos prazeres de uma vida boa, com escolhas significativas, como  
7 horizonte de um mundo compartilhado, é preciso fugir da tentação da austeridade filosófica. A palavra chave é  
8 viabilidade.

9 Realizações pessoais ou coletivas, como vida saudável, conhecimento, expressão cultural, segurança,  
10 mobilidade, foram apropriadamente convertidas em direitos de cidadania nas democracias modernas e o Estado,  
11 convertido em seu guardião e fiador. No exercício dessa responsabilidade, governos não podem desconsiderar  
12 indicadores financeiros, mas não devem esquecer sua função meramente indiciária, não os confundindo com os  
13 objetivos finais da ação pública. A pergunta companheira do governante é sempre: que margem de liberdade tenho  
14 eu para cumprir os objetivos que me foram delegados? Para o governante imaginativo de Maquiavel, aquele que  
15 passava a perna na sorte, a pergunta é ainda mais comprometedora: que margem de liberdade tenho para expandir  
16 as margens de liberdade para cumprir os objetivos que me foram atribuídos?

17 Felizmente, não é preciso contar exclusivamente com a inventividade do governante. Há o exemplo.  
18 Sabe-se pela experiência histórica internacional e mesmo por experimentos nacionais recentes que a política social  
19 tem parte com a sua viabilidade financeira. E mais: não apenas ela se paga como é capaz de catapultar países para  
20 patamares elevados de desenvolvimento. Essa, por exemplo, é boa parte da história do desenvolvimento de países  
21 europeus, virtualmente destruídos no pós-guerra. Mas é também parte da história do arranque de economias  
22 periféricas no mesmo período. Desenvolvimento tem aspectos muito variados de economia política: envolve  
23 padrões de produção (que bens produzir) e de consumo (qual a divisão consumo público-consumo privado, que  
24 diferentes itens de consumo), de distribuição (instituições que regulam a distribuição dos frutos entre diferentes  
25 agentes econômicos) e redistribuição (divisão público-privado da propriedade da riqueza, redistribuição no âmbito  
26 da esfera privada, via tributação e transferências/subsídios). A política social incide sobre boa parte deles, o que  
27 nem sempre é notado.

28 Para nos atermos ao caso brasileiro, o surto de crescimento dos últimos anos decorreu de expansão do  
29 consumo doméstico de massas e esse foi em boa parte impulsionado pela política social, com intervenções como  
30 valorização do salário mínimo e transferências governamentais de renda. Ou seja, a política social ao contribuir  
31 para o incremento do produto acabou por contribuir para a sua viabilidade financeira. Contudo, uma análise  
32 detalhada dos itens da demanda nos quais se decompõem o crescimento do produto revela que o consumo público  
33 como proporção do produto quase não cresceu na mesma década em que o consumo doméstico era o carro chefe  
34 do crescimento. Ora, o consumo público não é ganância do governo, mas, essencialmente, gasto social: com  
35 educação, saúde, merenda escolar, cultura, e tantos outros serviços que o governo entrega para a cidadania,  
36 também chamados de bens públicos de consumo individual (diferentemente da defesa ou da administração da  
37 justiça, que são bens públicos de consumo coletivo). Essa parece a aposta ainda a fazer: satisfazer necessidades  
38 sociais de um modo que expanda os recursos para isso. É uma lógica de investimento ainda pouco difundida no  
39 debate público brasileiro.



40 Considere o déficit evidente que há na oferta de serviços sociais públicos como educação e saúde. O  
41 Anuário Brasileiro de Educação Básica (2013) estimava em um quarto de milhão o déficit de professores no  
42 ensino fundamental e médio, com os níveis atuais de cobertura. A expansão dessa cobertura para os patamares do  
43 II Plano Nacional de Educação permite prever déficit ainda maior. Um estudo do Banco Mundial citado nesse  
44 relatório estimava em quase dois milhões a demanda ainda não atendida por vagas em creches no Brasil, o que  
45 multiplica esse déficit por pelo menos dois. O exemplo da educação facilmente se estenderia à saúde, onde o  
46 déficit de pessoal é evidente, e a várias outras áreas incluídas na rubrica de bens públicos sociais. O crescimento  
47 do produto e da renda puxado por esses bens teria efeitos não apenas sobre o crescimento-com-atendimento-de-  
48 necessidades-sociais, mas também sobre a qualidade da força de trabalho e as possibilidades de realização dos  
49 cidadãos. Para ficarmos nos efeitos econômicos apenas, curiosamente se usa a terminologia capital humano para  
50 se referir ao acúmulo rentabilizável de conhecimentos e capacidades nas pessoas, mas se rejeita ou se negligencia  
51 a óbvia dimensão de investimento que deveria vir associada aos meios de expansão de conhecimentos e  
52 capacidades humanas, como são a educação e a saúde. Uma associação bastante evidente é entre esse tipo de  
53 investimento e a capacidade para inovação, de que nos dá exemplo a experiência de países do norte da Europa e  
54 do leste da Ásia.

55 Em conjuntura adversa e tendo em mente o princípio da viabilidade, isto é, como financiar o  
56 investimento social (que complementaria o esforço de redistribuição feito em década recente), não há como  
57 escapar da questão tributária. O tamanho da redistribuição necessária para a universalização de bens sociais  
58 públicos, que de quebra nos traga uma perspectiva de crescimento sustentado com baixos patamares de  
59 desigualdade, há de requerer um esforço tributário maior que o que temos, e com níveis de progressividade  
60 substancialmente maiores, essa, uma mudança estrutural de primeira monta. Sabidamente, nossa tributação é uma  
61 das menos progressivas do mundo: o imposto de renda tem participação minoritária na carga (em comparação  
62 com os regressivos impostos indiretos) e sobre ele incide a mais baixa alíquota máxima do mundo (10 pontos  
63 abaixo da americana, 7,5 pontos abaixo da chilena e vai por aí afora), não temos imposto sobre grandes fortunas  
64 e o imposto sobre herança é desprezível (4% no país, contra 40% no Reino Unido), o IPTU não tem  
65 progressividade e o ITR não é efetivo, não temos tributação sobre lucros e dividendos e nos tornamos o país dos  
66 CNPJ, o que reduz a base do nosso único imposto progressivo. Financiamos nossa política social com tributos  
67 regressivos e usamos o argumento do tamanho da carga tributária como escudo para blindar os altos ganhos contra  
68 o que seria sua justa contribuição.

69 De todo modo, inadmissível fazer o ajuste fiscal incidir sobre o gasto social, educação em especial. No  
70 pior da crise, os países da OCDE aumentaram o gasto social como proporção do PIB e protegeram seus sistemas  
71 educacionais contra assaltos fiscalistas: com raras exceções, os gastos em educação seguiram aumentando. É hora  
72 de aproveitar da crise anunciada para uma virada na estrutura de financiamento dos direitos sociais e rumo ao  
73 investimento social.

POR: Por Celia Lessa Kerstenetzky

FONTE: <https://www.cartamaior.com.br/?/Especial/A-utopia-neoliberal-o-capitalismo-contra-a-democracia>

1



- 01)** Constitui uma informação com respaldo no texto a explicitada na alternativa
- (A) Em qualquer das vertentes explicativas para a austeridade, o que se quer enfatizar é a ausência de mecanismos institucionais eficientes, que reflitam o reconhecimento dos direitos sociais a partir de uma melhor distribuição dos bens públicos com o fim de minimizar a desigualdade social.
- (B) Os países da Europa que optaram por preservar e/ou fortalecer suas políticas sociais de caráter universal não só foram capazes de mitigar os efeitos de crises como retomaram o crescimento econômico, não ocorrendo o mesmo com outros países.
- (C) O atual tempo aponta para o desafio do cumprimento de metas fiscais rigorosas para que se obtenha redução de desigualdades sociais.
- (D) A adoção da prática de cobrança de tributos progressivos tem minimizado o avanço das desigualdades sociais.
- 02)** Quanto à linguagem do texto, é correto afirmar:
- (A) Apresenta-se articulada com os acontecimentos, mas de forma invariavelmente linear.
- (B) Foi usada para explicar a si mesma, na tentativa de tornar evidente a significação de vários termos.
- (C) É marcada pela objetividade, uma vez que inexistente a participação da enunciadora do discurso nos acontecimentos.
- (D) É referencial, uma vez que o objetivo da articulista é também informar sobre a necessidade de um crescimento sustentado com índice pequeno de desigualdade.
- 03)** Há correspondência modo-temporal entre a forma verbal composta “tem sido” (L.1) e a simples
- (A) foi
- (B) fosse
- (C) é
- (D) era
- 04)** Considerando-se o contexto, há correspondência entre o trecho citado e o que dele se afirma na alternativa
- (A) Na palavra “heroico” (L.2), de acordo com o novo acordo ortográfico vigente no Brasil, é opcional o acento no ditongo *oi* da sílaba tônica por ser palavra paroxítona, diferenciando-se da palavra *herói*, na qual é obrigatório o uso do acento.
- (B) “mundanos em favor de prazeres espirituais” (L.4) estabelece o limite entre duas esferas sociais antagônicas.
- (C) “mesmo” (L.18) e “mesmo” (L.22) expressam valores semânticos iguais.
- (D) “Ou seja” (L.30) expressa retificação.
- 05)** Há predicado verbal na oração da alternativa
- (A) “Esse tem sido o tom do debate público nacional.” (L.1).
- (B) “esse foi em boa parte impulsionado pela política social” (L.29).
- (C) “o consumo público não é ganância do governo” (L.34).
- (D) “o ITR não é efetivo” (L.65).
- 06)** Exerce a mesma função sintática do termo “terminologia” (L.49) a expressão
- (A) “ato” (L.1).
- (B) “objetivos” (L.14).
- (C) “parte” (L.26).
- (D) “tributação” (L.60).
- 07)** No que se refere aos recursos da língua usados no texto, está correto o que se afirma em
- (A) Na palavra “heroico” (L.2), o “h” não representa uma consoante brasileira.
- (B) O pronome “se”, em “ela se paga” (L.19), indica reflexibilidade, assim como em “Sabe-se” (L.18).
- (C) “isto é” (L.55) é um elemento de coesão textual que introduz, no contexto, uma retificação.
- (D) “da crise” (L.72) sintaticamente desempenha a mesma função de “da questão tributária” (L.57).



**08)** O verbo é uma importante marca linguística do discurso, que expressa diferentes ideias e, através de suas flexões, informa voz, pessoa, modo, tempo e número em que está sendo usado, além de outra categoria: o aspecto.

A partir dessa informação, está correto o que se afirma sobre a forma verbal transcrita em

- (A) “permite prever” (L.43) é uma locução verbal que faz parte de uma oração optativa.
- (B) “estimava” (L.44) expressa uma ação habitual no passado.
- (C) “teria” (L.47) indica a certeza de fato passado mediante certa condição.
- (D) “são” (L.52) está no plural, concordando com “conhecimentos e capacidades” (L.50).

**09)** Marque a alternativa que contém a afirmação correta sobre a correlação existente entre o termo transcrito e o que se afirma dele.

- (A) “delegados” (L.14), no contexto, funciona como adjetivo com flexão de gênero masculino e flexão de número plural.
- (B) A expressão “exemplo” (L.17) mudará de função sintática caso haja a substituição dessa forma verbal pela sua correlata *existe*, por exemplo, *existe o exemplo*.
- (C) “quase” (L.44) expressa ideia de inclusão.
- (D) “onde” (L.45), pode ser trocado por “que” sem prejuízo de natureza gramatical.

**10)** A base primária de formação das palavras “automortificação” (L.5) e “redistribuição” (L.25), respectivamente, é

- (A) Adjetivo e substantivo.
- (B) Substantivo e substantivo.
- (C) Adjetivo e verbo.
- (D) Substantivo e verbo.

**11)** Há ocorrência de ditongo, dígrafo, hiato e encontro consonantal, respectivamente, em

- (A) “foram” (L.10) “mundanos” (L.4) – “caos” (L.1) – “prazeres” (L.6).
- (B) “caos” (L.1) – “chave” (L.7) – “países” (L.20) – “renda” (L.47).
- (C) “médio” (L.42) – “massas” (L.29) – “aí” (L.63) – “incidir” (L.69).
- (D) “período” (L.22) – “máxima” (L.62) – “saúde” (L.45) – “sistemas” (L.70).

**12)** Exerce a mesma função de “de vida” (L.4) a expressão

- (A) “do governante” (L.13).
- (B) “do consumo” (L.28/29).
- (C) “de renda” (L.61).
- (D) “dos direitos sociais” (L.72).

**13)** Quanto aos recursos linguísticos usados no texto, é correto o que se afirma em

- (A) “Sabe-se” (L.18) é uma forma verbal que se apresenta na mesma voz que “quando se refere a formas de vida” (L.4).
- (B) “o”, em “Há o exemplo” (L.17) e “o”, em “o que multiplica esse déficit por pelo menos dois” (L.44/45), pertencem a classes morfológicas distintas.
- (C) “que” e “que”, em “que o consumo público como proporção do produto quase não cresceu na mesma década em que o consumo doméstico era o carro chefe do crescimento” (L.32/34), são, do ponto de vista morfológico, iguais.
- (D) “pagar” (L.19) apresenta-se com a mesma regência (predicação) que “traga” (L.58).



14)

“Se nos apegamos aos prazeres de uma vida boa, com escolhas significativas, como horizonte de um mundo compartilhado, é preciso fugir da tentação da austeridade filosófica.” (L.6/7).

No período acima,

- (A) evidencia-se uma conformidade.
- (B) determina-se uma causa.
- (C) há uma concessão.
- (D) estabelece-se uma condição.

**A QUESTÃO 15 ESTÁ  
RELACIONADA AO TEXTO ABAIXO**

**TEXTO**



15) Nessa peça publicitária, a única afirmativa **sem comprovação no texto** é a de que há

- (A) descompromisso com a associação dos objetivos do negócio à responsabilidade socioambiental.
- (B) consciência de o mínimo na natureza pode acarretar consequências proporcionalmente elevadas.
- (C) preocupação com a natureza.
- (D) certeza de que é preciso fazer algo em prol do desenvolvimento sustentável.



## LEGISLAÇÃO DO SUS

## QUESTÕES DE 16 A 20

**16)** Com base na Lei 8080/90, julgue as afirmativas abaixo como Verdadeiras (V) ou Falsas (F):

- ( ) A definição das instâncias e mecanismos de controle, avaliação e de fiscalização das ações e serviços de saúde é atribuição comum da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.
- ( ) As populações indígenas terão direito a participar dos organismos colegiados de formulação, acompanhamento e avaliação das políticas de saúde, tais como o Conselho Nacional de Saúde e os Conselhos Estaduais e Municipais de Saúde, quando for o caso.
- ( ) Os Conselhos de Saúde terão a finalidade de articular políticas e programas de interesse para a saúde, cuja execução envolva áreas não compreendidas no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

A sequência correta é:

- (A) V F F,  
(B) F V V.  
(C) F F V.  
(D) V V F.

**17)** A instituição dos conselhos de saúde atende à exigência legal estabelecida para o repasse de recursos financeiros, estaduais ou federais, ao setor Saúde.

Analise as características abaixo:

- I. É uma instância colegiada do Sistema Único de Saúde (SUS).
- II. Reúne-se a cada quatro anos com a representação dos vários segmentos sociais, para avaliar a situação de saúde e propor as diretrizes para a formulação da política de saúde nos níveis correspondentes
- III. Tem sua organização e normas de funcionamento definidas em lei específica, aprovadas pelo Ministério da Saúde.

São características dos Conselhos de Saúde:

- (A) apenas a afirmativa I.  
(B) apenas a afirmativa III.  
(C) apenas as afirmativas I e II.  
(D) I, II e III.

**18)** O Sistema Único de Saúde (SUS) é constituído pela conjugação das ações e serviços de promoção, proteção e recuperação da saúde executados pelos entes federativos, de forma:

- (A) direta ou indireta, mediante a participação complementar da iniciativa privada, sendo organizado de forma regionalizada e hierarquizada.  
(B) direta ou indireta, mediante a participação suplementar da iniciativa privada, sendo organizado de forma centralizada.  
(C) indireta, mediante a participação complementar da iniciativa privada, sendo organizado de forma centralizada.  
(D) direta, mediante a participação suplementar da iniciativa privada, sendo organizado de forma regionalizada e hierarquizada.

**19)** Com base no Decreto 7508/2011, é correto afirmar que as Regiões de Saúde serão instituídas:

- (A) pela União, pelo Estado, e pelos Municípios, respeitadas as diretrizes gerais pactuadas na Comissão Nacional de Saúde.  
(B) pelo Estado, em articulação com os Municípios, respeitadas as diretrizes gerais pactuadas na Comissão Intergestores Tripartite – CIT.  
(C) pelo Município, em articulação com os Estados e a União, respeitadas as diretrizes gerais pactuadas com o Ministério da Saúde.  
(D) pela União, respeitadas as diretrizes gerais pactuadas no Conselho Nacional de Saúde.





- 20)** Em relação ao Sistema de Planejamento do SUS, é incorreto afirmar que:
- (A)** É representado pela atuação contínua, articulada, integrada e solidária do planejamento das três esferas de gestão do SUS.
  - (B)** Desenvolver e implementar uma rede de cooperação entre os três entes federados, que permita um amplo compartilhamento de informações e experiências é um dos objetivos específicos do Sistema de Planejamento do SUS.
  - (C)** São instrumentos básicos do Sistema de Planejamento do SUS: o Plano de Saúde e a respectiva Programação Anual em Saúde; e o Relatório de Gestão.
  - (D)** A Programação Pactuada Integrada é o instrumento básico que, em cada esfera, norteia a definição da Programação Anual das ações e serviços de saúde prestados, assim como da gestão do SUS.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS****QUESTÕES DE 21 A 40**

**21)** O atual presidente do Brasil assinou a lei Nº13.830, de 13 de Maio desse ano, que dá providência importantes para o Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional.

Do que fala essa lei?

- (A) Sobre a manutenção do uso de Dry Needle pelos fisioterapeutas.
- (B) Sobre as condições ideais de clínicas e studios de fisioterapia.
- (C) Sobre a prática da equoterapia.
- (D) Sobre o corte de renda para os profissionais do NASF.

**22)** Qual é a lei que cria o Conselho Federal e os Conselhos Regionais de Fisioterapia e Terapia Ocupacional?

- (A) Lei Nº938, de 13 de Outubro de 1969.
- (B) Lei Nº6.316, de 17 de Dezembro de 1975.
- (C) Lei Nº6.317, de 16 de Dezembro de 1985.
- (D) Lei Nº8.856, de 1 de Março de 1994.

**23)** No Artigo 3 da lei federal que provê sobre as profissões do fisioterapeuta e terapeuta ocupacional, há uma definição clara e objetiva das competências do profissional de fisioterapia quanto aos seus afazeres. Usando de seu conhecimento sobre a seguinte lei, marque abaixo a alternativa que expõe corretamente esses afazeres.

- (A) É assegurado o exercício das profissões de fisioterapeuta e terapeuta ocupacional, observando suas capacidades efetivas a partir da conclusão do curso realizado em entidade competente.
- (B) Executar métodos e técnicas terapêuticas e recreacional com a finalidade de restaurar, desenvolver e conservar a capacidade mental do paciente.
- (C) Os profissionais que seguirem os raciocínios clínicos conforme fora exposto no curso de graduação, efetivamente farão a diferença no mercado de trabalho.
- (D) Executar métodos e técnicas terapêuticas com a finalidade de restaurar, desenvolver e conservar a capacidade física do paciente.

**24)** A Portaria Nº710, de 27 de Junho de 2013, descreve o protocolo clínico e as diretrizes terapêuticas aprovadas para tratamento da Artrite Reumatoide, que é uma doença autoimune, caracterizada por sinovite periférica e por diversas manifestações extra-articulares. O citado exposto define uma janela de oportunidade terapêutica na doença, ou seja, um momento importante em que a intervenção farmacológica efetiva pode mudar o curso da doença, melhorando a capacidade funcional e, por consequência, a conduta fisioterapêutica.

Usando de seu conhecimento sobre a referida portaria e doença, marque a alternativa abaixo que cita corretamente o período da doença definido como “janela de oportunidade”.

- (A) Principalmente, as 12 primeiras semanas.
- (B) Principalmente, as 6 primeiras semanas.
- (C) Principalmente, os 6 primeiros meses.
- (D) Principalmente, os 12 primeiros meses.

**25)** Daquilo que é proibido ao fisioterapeuta, segundo o Código de Ética e Deontologia, temos:

- I. Negar a assistência ao ser humano ou à coletividade, salvo os casos de desejo pessoal da vítima.
- II. Praticar qualquer ato que não esteja regulamentado pelo Conselho Federal de Fisioterapia e de Terapia Ocupacional.
- III. Divulgar, para fins de autopromoção, declaração, atestado, imagem ou carta de agradecimento emitida por cliente/paciente/usuário ou familiar deste, em razão de serviço profissional prestado.
- IV. Usar da profissão para corromper a moral e os costumes, cometer ou favorecer contravenções e crimes, bem como adotar atos que caracterizem assédios moral ou sexual.
- V. Mencionar convicções políticas, filosóficas, morais, ideológicas e religiosas quando no exercício de suas funções profissionais.

Estão corretas, segundo o referido código:

- (A) I, II, III e V.
- (B) I, III, IV e V.
- (C) II, III e IV.
- (D) III, IV e V.



**26)** Ergonomia é a disciplina científica que trata da compreensão das interações entre os seres humanos e outros elementos de um sistema. É uma profissão que aplica teorias, princípios, dados e métodos a projetos que visam otimizar o bem estar humano e a performance global dos sistemas.

Essa disciplina pode ser caracterizada segundo quatro níveis de exigências técnicas, marque a alternativa de cita corretamente todas elas.

- (A) Exigências tecnológicas, sociais, clínica e econômicas.
- (B) Exigências tecnológicas, econômicas, sociais, organizacionais.
- (C) Exigências laborais, organizacionais, tecnológicas e econômicas.
- (D) Exigências laborais, clínica, econômicas e sociais.

**27)** Analise as definições para os diferentes tipos de ergonomia, e depois marque a alternativa que indica as corretas.

- I. Ergonomia de projeto: é a ergonomia preventiva do estágio de projeto.
- II. Ergonomia industrial: é a ergonomia corretiva de situações existentes.
- III. Ergonomia do produto: é a ergonomia de chão de fábrica.
- IV. Ergonomia da produção: é a ergonomia de concepção de um dado objeto.
- V. Ergonomia de campo: é a pesquisa em ergonomia realizada em situação real de trabalho.

- (A) I, II e V.
- (B) I, II e III.
- (C) III, IV e V.
- (D) II, III, IV e V.

**28)** A Síndrome do Túnel do Carpo é um transtorno gerado pela compressão do nervo mediano. Ocorre nas tarefas manuais repetitivas, principalmente se houver força ou desvio do carpo.

O teste para detectar essa síndrome é chamado de Teste de Tinel e acontece:

- (A) Colocando o paciente deitado, com o punho em supinação e palma da mão fechada, então o terapeuta percute com o indicador a região dos coxins do dedo polegar, esperando que haja dor, em caso de teste positivo.

(B) Colocando o paciente deitado, com o punho em pronação e palma da mão fechada, então o terapeuta percute com o indicador a região do antebraço, esperando que haja dor, em caso de teste positivo.

(C) Colocando o paciente sentado, com o punho supinação e a palma da mão fechada, então o terapeuta percute com o indicador a região do punho, esperando que haja dor, em caso de teste positivo.

(D) Colocando o paciente sentado, com o punho em pronação e palma da mão fechada, então o terapeuta percute com o indicador a região dos dedos centrais, médio e indicador, esperando que haja dor, em caso de teste positivo.

**29)** A Síndrome do Pronador Redondo é a compressão do nervo mediano abaixo da prega do cotovelo, entre os dois ramos musculares do pronador. Ela ocorre em tarefas que exigem pronosupinação vigorosa do antebraço e se diferencia da compressão do nervo mediano no punho.

Usando de seu conhecimento sobre o tema, marque a alternativa que menciona a diferença clínica da compressão nervosa abaixo da prega do cotovelo e no punho.

- (A) Além da área distal dos dedos, a região tenar também tem alterações de sensibilidade.
- (B) Além da área distal dos dedos, a região do cotovelo também tem alterações de sensibilidade.
- (C) Além da área distal dos dedos, a região do ombro também tem alterações de sensibilidade.
- (D) Além da área distal dos dedos, a região medial do braço também tem alterações de sensibilidade.

**30)** Os Dedos em Gatilho é uma inflamação dos tendões flexores dos dedos que pode produzir espessamento e nódulos que dificultam o deslizamento dos mesmos em suas bainhas.

O mecanismo de ação dessa disfunção é:

- (A) Incide nas atividades em que há associação de alongamento com extensão palmar por instrumentos como alicates, tesouras e gatilhos de bombas de gasolina.
- (B) Incide nos trabalhos em que há preensão isométrica do punho sobre um objeto, como profissionais de atletismo.



**(C)** Incide nas atividades em que há associação de força e resistência da articulação metacarpofalangeana sobre períodos superiores a 8 horas.

**(D)** Incide nas atividades em que há associação de força com compressão palmar por instrumentos como alicates, tesouras e gatilhos de bombas de gasolina.

**31)** Existe uma síndrome clínica rara, que acomete crianças, constituída por um conjunto heterogêneo de malformações congênitas, não-progressivas, de etiologia desconhecida, supostamente multicausal, caracteriza principalmente por múltiplas contraturas articulares.

Usando de seu conhecimento sobre a clínica fisioterápica em pediatria, marque a alternativa que indica o nome correto dessa síndrome.

**(A)** Artrite Reumatóide.

**(B)** Artrogripose Múltipla Congênita

**(C)** Artrose Global Crônica

**(D)** Paralisia Cerebral.

**32)** Dos valores indicados abaixo qual é caracterizado como “muito baixo peso” para um neonato?

**(A)** 2500 gramas.

**(B)** 2000 gramas.

**(C)** 1500 gramas.

**(D)** 1000 gramas.

**33)** O índice de APGAR é um questionário eficiente para avaliar a saúde do bebê no momento do nascimento. O questionário é aplicado mais de uma vez em momentos diferentes e baseia-se em cinco itens de avaliação.

São itens avaliativos do índice de APGAR:

**(A)** Frequência cardíaca, saturação venosa e cor da pele.

**(B)** Irritabilidade reflexa ao cateter nasal, cor da pele e reflexo pupilar.

**(C)** Tônus muscular, respiração e saturação venosa.

**(D)** Respiração, tônus muscular e frequência cardíaca.

**34)** Qual das alternativas abaixo descreve corretamente um indicador de risco biológico para os neonatos?

**(A)** Hidrocefalia.

**(B)** Meningite.

**(C)** Anormalidades cromossômicas.

**(D)** Nascimentos múltiplos.

**35)** Analise as características possíveis de ser observadas em um recém nascido.

I. Hipotonia global.

II. Forte flexão fisiológica.

III. Extremidades fletidas e aduzidas.

IV. Extremidades em abdução e extensão.

V. Reflexos primitivos ausentes, diminuídos, inconsistentes.

Qual das características descritas são comuns de serem observadas em recém nascidos prematuros?

**(A)** I, IV e V.

**(B)** I, III e IV.

**(C)** I, II e III.

**(D)** I, II e IV.

**36)** O paciente neonatal leva um tempo para maturar seu sistema sensorial, após o nascimento. O tato, a visão, o olfato e o paladar e a audição começam a funcionar seguindo uma ordem definida, sendo importante o conhecimento dos períodos de cada sistema para que a avaliação seja bem feita de acordo com a sequência de maturação.

Usando de seu conhecimento sobre o tema, marque a alternativa que menciona corretamente o sistema sensorial que amadurece por último com seu período de maturação.

**(A)** Tátil, 18 semanas.

**(B)** Vestibular, 16 semanas.

**(C)** Visual, 26 semanas.

**(D)** Auditivo, 32 semanas.



**37)** No exame neurológico do paciente pediátrico, o fisioterapeuta precisa estar atento a certos sinais que podem indicar uma possível desordem patológica. Analise as assertivas abaixo e depois marque a questão que menciona aquelas que descrevem sinais de alerta.

- I. Alteração do tônus de esqueleto apendicular e axial.
- II. Perímetro cefálico reduzido.
- III. Persistência de reflexos reduzidos.
- IV. Fezes inconsistentes e com cheiro forte.
- V. Irritabilidade.
- VI. Desinteresse.

- (A) Todas, exceto V.
- (B) Todas, exceto VI.
- (C) Todas, exceto IV.
- (D) Todas, exceto III.

**38)** O recém-nascido prematuro, ao habitar a Unidade de Terapia Intensiva (UTI), precisa de cuidados especiais, principalmente, cuidados relacionados ao ambiente. Por ser um bebê que, tecnicamente nasceu antes do tempo determinado, as condições ambientais podem acabar por prejudicar o lactente.

Nesse sentido, marque a alternativa que dá um bom exemplo do que foi falado no parágrafo acima.

- (A) Manter as luzes acesas, inclusive no período da noite, para induzir a produção de melanina e estimular o organismo do neonato.
- (B) Colocar tampões de orelha no bebê, dificultando os efeitos do ambiente hospitalar no organismo em desenvolvimento.
- (C) Manter a sala de UTI com temperatura semelhante aquela do organismo materno.
- (D) Controlar os ruídos do ambiente, que podem ser intensos na UTI por conta dos aparelhos e comunicação interdisciplinar.

**39)** Analise a definição abaixo e depois marque a alteração neurológica definida por ela.

“Malformação congênita devido a um erro no desenvolvimento da coluna vertebral: fechamento incompleto do canal vertebral, por falta de fusão dos arcos vertebrais causado por defeito embriológico relacionado ao tubo neural.”

- (A) Paralisia Cerebral Atáxica.
- (B) Síndrome de Servant.
- (C) Mielomeningocele.
- (D) Toxoplasmose.

**40)** São sinais característicos de paciente com lesão cerebelar, exceto:

- (A) Dismetria.
- (B) Fenômeno do rechaço – falta de freio.
- (C) Tremor de repouso.
- (D) Disdiadococinesia.